

ESTAGNAÇÃO CONSCIENCIAL (AUTASSEDIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *estagnação consciencial* é o ato, ação, efeito ou condição de a conscin, homem ou mulher, ser incapaz de assumir posicionamento produtivo e evolutivo diante das oportunidades existenciais no dia a dia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *estagnar* deriva do idioma Latim, *stagnare*, “fazer grande ajuntamento de água; fazer lago”, de *stagnum*, “água ajuntada, represada; lago; tanque”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Inatividade consciencial. 2. Estagnação evolutiva. 3. Letargia consciencial. 4. Preguiça evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *estagnação consciencial*, *estagnação consciencial inconsciente* e *estagnação consciencial consciente* são neologismos técnicos da Autassediologia.

Antonimologia: 1. Desestagnação consciencial. 2. Desestagnação evolutiva. 3. Ação renovadora. 4. Atividade reciclante. 5. Deflúvio renovador. 6. Fluxo consciencial.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* estagnado; o *rapport* patológico com os assediadores; o *blackout* da razão; a *overdose* de equívocos pessoais continuados; a força do *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às escolhas evolutivas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Estagnação: comatose existencial*.

Coloquiologia: *quando a gente quer encontra um caminho, quando não quer encontra uma desculpa; deixa a vida me levar, vida leva eu; empurrar com a barriga; enquanto não encontro a pessoa certa, me divirto com as erradas; a vida é simples assim, não procure problemas, divirta-se.*

Citaciologia: – *Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes* (Albert Einstein, 1879–1955). *Cada um de nós possui pelo menos um calcanhar de Aquiles, uma fraqueza, uma insegurança ou vulnerabilidade que, de tempos em tempos, nos dá rasteira* (Harold Bloomfield, 1944–).

Proverbologia. *Cada um vê mal ou bem, conforme os olhos que tem. O pior cego é aquele que não quer ver.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal improdutivo; o holopensene pessoal carente de automotivação; os nosopensenes; a nosopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os baratopensenes; a baratopensenidade; os toxicopensenes; a toxopensenidade; os ignoropensenes; a ignoropensenidade; o poder coercitivo da pressão holopensênica patológica; a fixação holopensênica; os ectopensenes; a ectopensenidade; o holopensene pessoal da dispersividade; a afinização pensênica com companhias patológicas; o holopensene pessoal patológico de esquiva de autenfrentamento; a urgência da evoluciopensenidade.

Fatologia: a estagnação consciencial; a estagnação consciencial ignorada; as dificuldades autoimpostas; o autengano influindo na visão dos fatos reais; a atitude preguiçosa em relação à autevoluição; a estratégia de *agendar* a vadiagem e a desculpa de *adiar* a reciclagem; a criação de vínculos na vitimização; o autengano inconsciente; o ato de encarregar-se do próprio tédio; o apoio ideológico à malandragem; a lógica falaciosa da tacon; o acumpliciamento com posturas

patológicas da Mesologia; as patologias do psicossoma; os vícios das paixões; a dependência da energia alheia; a falta de responsabilidade evolutiva; a preguiça mental; a falta de atitude proativa; a inconsciência do estado evolutivo pessoal; a falta de conhecimento sobre aut-evolução; a falta de conhecimento sobre si mesmo; a procrastinação vivida sem crise; as obnubilações não reconhecidas; o equívoco no aproveitamento existencial; a ausência de crises de crescimento; a ausência de questionamentos; a ausência de curiosidade; a perda de lucidez em função das automimeses crônicas seculares; a falta de lucidez quanto à própria condição estagnada; o ato de depender da produção alheia; a admiração sem criticidade; a dependência patológica assumida; o prazer da vadiagem; as justificativas sobre a tese da antirreciclagem; o hábito de *cair na farra* nos finais de semana; a infantilidade em *fazer de conta*; a falta de atualização sobre si mesmo; os vícios da mesmice; o pântano do autassédio; a estagnação voluntária; o ato de manter-se inacessível enquanto estratégia para não receber heterocrítica; o fato de servir de exemplo de incompetência e improdutividade (estigma); a embromação institucionalizada; o desperdício das situações apresentadas no cotidiano; o adiamento de posicionamento produtivo; a atitude descompromissada diante da vida profissional; a constante indisponibilidade para o autodesenvolvimento; a falta de foco nas atividades a serem cumpridas; a falta de autenfretamento resultando na desatualização de si mesmo; a força presencial antipática; o acúmulo das autocorrupções ignoradas; o *beco sem saída* da falta de renovação; a produtividade incomodando o improdutivo; a inteligência limitada; a desambição aut-evolutiva; o medo de arriscar-se; o marasmo diário; o sucesso adiado; o atraso mentalsomático; a passividade doentia; as reciclagens necessárias à desestagnação consciencial.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ignorância quanto a existência da multidimensionalidade; o vício da energia alheia (vampirismo); a prioridade temática enquanto paradidática na projeção semilúcida; os encontros extrafísicos com as consciências afins; o resgate extrafísico de familiares biológicos; a aula extrafísica; a projeção vexaminosa; o psicossoma enquanto *playground* das estagnações; a paciência do professor extrafísico milenar; o amparador extrafísico aplicando técnica terapêutica mentalsomática, incomum no intrafísico; a Parassemiologia das projeções; o padrão parapatológico denunciado pelas energias conscienciais; as reciclagens pessoais refletidas nos parafatos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo procrastinação–estagnação patológica*; o *sinergismo autassédio–heterassédio*.

Principiologia: o *princípio da atração entre os afins*; o *princípio hedonista “máxima satisfação com mínimo esforço”*; o *princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo desperdiçado*; o *princípio da priorização evolutiva*; os *princípios patológicos da argumentação irracional*; o *princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da autodesassedialidade*; a necessidade da vivência do *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio automimético “mais do mesmo”*; o *princípio da aut-evolução requerer renovação incessante*; o *princípio da inevitabilidade de adversidades*; o *princípio da evolução compulsória*.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC); o CPC embasando a responsabilidade consciencial; a ausência do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a *teoria das ectopias conscienciais*; a *teoria das automimeses patológicas geradoras de incomplexis*; a *teoria do heterassédio autoprovocado*; a *teoria do assédio consciencial interdimensional*; a *falta da teoria do descarte do imprestável*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da consréu*; a *teoria de a consciência mudar quando está saturada dos erros*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da assim e desassim*; as *técnicas de desassédio*; as *técnicas de reeducação dos hábitos*; a *técnica do enfrentamento do malestar*; a *técnica da autovigilância ininterrupta*; a *técnica das 5 atitudes (5 As) para melhorar a lucidez: aceitar, assumir, aprender, anular, acertar*; a *técnica de duvidar das certezas pessoais*.

Voluntariologia: a acomodação à mesma função no voluntariado conscienciológico; o voluntariado enquanto oportunidade de reciclagens; a oportunidade de vivenciar o paradigma consciencial na prática do voluntariado; o voluntariado estagnado, sem assumir a docência.

Laboratoriologia: o labcon; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito patológico acumulativo da improdutividade; o efeito negativo de não reciclar atitudes estagnantes; o efeito de atrapalhar o grupo com a falta de posicionamento produtivo; o efeito das rotinas inúteis chancelando a estagnação; o efeito da sinceridade na convivência grupal; o efeito produtivo da anticonflitividade no resultado final; o efeito profilático da autovigilância ininterrupta; o efeito evidente do amadurecimento pessoal; os efeitos arrastantes do autexemplo; os efeitos danosos das atitudes procrastinadoras.

Neossinapsologia: a postura improdutiva impedindo a criação de neossinapses; a criação de neossinapses vinculadas às reciclagens individuais; a exaltação patológica das retrossinapses impedindo a formação de neossinapses evolutivas; as neossinapses advindas da superação dos comportamentos estagnantes.

Ciclologia: o ciclo da versão estacionária de si ao longo do ciclo ressonância-dessonância; o ciclo comatoso da inatividade; a autexpressão congelada ao longo do ciclo etário humano; o repletco consciencial no ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo patológico de omissões deficitárias.

Enumerologia: a opção preguiçosa; o autassédio inconsciente; a improdutividade assumida; a procrastinação contagiante; a estagnação manipuladora; a tranquilidade apedreada; o vínculo sedentário.

Binomiologia: o binômio estagnação-antieuolução; o binômio hábitos arraigados-rotinas engessadas; o binômio mentalidade estreita-ignorância.

Interaciologia: a interação mesmos procedimentos-mesmos resultados; a interação sair do ordinário-desarraigar atitudes estagnadoras; a interação eternidade-momento evolutivo; a interação mesmo caminho-mesmo destino; a interação ser diferente-fazer diferente; a interação ego-grupo evolutivo.

Crescendologia: o crescendo patológico minifracasso-megafracasso; o crescendo nosológico fuga-desperdício evolutivo; o crescendo tacon-ares; o crescendo patológico postergação-inviabilidade; o crescendo evolutivo compreensão-renovação, capaz de contribuir na desestagnação consciencial.

Trinomiologia: o trinômio estagnação-retrocesso-sofrimentos; o trinômio estagnar-fugir-paralisar; o trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação; o trinômio palavra certa-contexto adequado-esclarecimento eficaz; o trinômio trafores desconhecidos-trafores fortalecidos-trafores perpetuados; o trinômio desculpa-melin-melex; o trinômio querer-poder-realizar; o trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo.

Polinomiologia: o polinômio (autoconsciencioterápico) autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo estagnação consciencial / posicionamento produtivo; o antagonismo consciencial abertismo / fechadismo consciencial; o antagonismo ausência de estratégias evolutivas / soluções criativas; o antagonismo vínculos estagnadores / vínculos evolutivos; o antagonismo conduta padrão / conduta exceção; o antagonismo encontrar pronto / construir.

Paradoxologia: a conduta paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior; o paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão; o paradoxo de o livre arbítrio poder ser a própria prisão estagnadora; o paradoxo de a pressão do grupo poder ser a melhor saída para a estagnação dos membros; o paradoxo existente no estresse positivo da crise de crescimento; o paradoxo de a disciplina trazer liberdade; o paradoxo de o ponto mais fraco poder ser o maior desafio; o paradoxo de o psicossoma ser agente de estagnação e o impacto positivo dele ser capaz de tirar a pessoa da inércia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei do menor esforço; a lei da interdependência consciencial; a lei do retorno quando doentio; a lei de talião; o empenho inútil de ir contra as leis da evolução; a lei da ação e reação.

Filiologia: a reeducaciofilia.

Fobiologia: a neofobia crônica; a recinofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: a síndrome de Gabriela; a síndrome da mesmice; a síndrome da apriorismo; a síndrome da mediocrização; a síndrome do canguru; a síndrome de Godot; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da pré-derrota; a eliminação das síndromes estagnadoras da evolução.

Maniologia: a fracassomania; a teomania; o sofismomania.

Mitologia: a mitificação da própria personalidade; o mito do disfarce perfeito; o mito da independência absoluta; o mito do impossível; o mito da transposição de desafios sem aut esforço; a queda dos mitos multimilenares por meio da autopesquisa.

Holotecologia: a maturoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Autassediologia; a Antidiscernimentologia; a Autenganologia; a Psicossomatologia; a Autassediologia; a Autovitimologia; a Reeduacilogia; a Temperamentologia; a Desviologia; a Autassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin estagnada; a conscin improdutiva; a conscin servil; a conscin acrítica; a consciência confusa; a consciência assistível; o tipo *Zé-ninguém*; a conscin reciclante lúcida; a conscin proativa; o ser desperto.

Masculinologia: o voluntário-turista; o homem dinâmico; o superconformado; o neóforo; o ignorante; o apriorista; o quietista; o reciclante; o autodesbravador; o evoluciente; o autocomplacente; o desassediado; o acriticista; o vampiro energético; o imaturo; o apatetado; o parvalhão; o colega de profissão; o procrastinador profissional; o perdedor; o taxista Max, personagem do filme Colateral.

Femininologia: a voluntária-turista; a mulher dinâmica; a superconformada; a neófoba; a ignorante; a apriorista; a quietista; a reciclante; a autodesbravadora; a evoluciente; a autocomplacente; a desassediada; a acriticista; a vampira energética; a imatura; a apatetada; a parvalhona; a colega de profissão; a procrastinadora profissional; a perdedora.

Hominologia: o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens apae-deutas*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autas-sediatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: estagnação consciencial *inconsciente* = a condição doentia e obnubilada de manter-se na inércia pessoal; estagnação consciencial *consciente* = a condição patológica de perceber as possibilidades de mudança, mas escolher permanecer na zona de conforto.

Culturologia: a cultura da preguiça; a cultura hedonista; a cultura do mais ou menos; a cultura do embuste; a cultura da procrastinação; a cultura do jeitinho; a cultura inútil; a cultura das meias verdades; os condicionamentos arraigados da cultura estagnante; a cultura patológica da autovitimização; a cultura retrógrada de deixar como está para ver como fica; a cultura pessoal da irresponsabilidade.

Taxologia. No universo da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 exemplos de áreas da vida nas quais a estagnação consciencial pode ocorrer, de modo autoconsciente ou inconsciente:

01. **Acadêmica.**
02. **Afetiva.**
03. **Cognitiva.**
04. **Docente.**
05. **Dogmática.**
06. **Econômica**
07. **Ideológica.**
08. **Jurídica.**
09. **Mística.**
10. **Política.**
11. **Proexológica.**
12. **Profissional.**
13. **Religiosa.**
14. **Social.**

Terapeuticologia. Segundo a *Experimentologia*, eis 31 condições, em ordem alfabética, passíveis de contribuir na solução da estagnação consciencial pela conscin interessada:

01. **Abertismo.** Estar sempre pronta para aprender com novas experiências, neoconceitos e ideias divergentes.
02. **Ajuda.** Pedir auxílio às pessoas amigas ou profissionais, sem criar vínculos de dependência.
03. **Antiapriorismose.** Evitar preconceitos fixados em autocondicionamentos.
04. **Anticonflitividade.** Superar conflitos interiores e adotar autoposicionamentos produtivos.
05. **Antinfantilização.** Observar as atitudes infantis da própria personalidade e agir em prol da correção recicladora.
06. **Assistencialidade.** Adotar a postura de o menos doente ajudar o mais doente.
07. **Autaceitação.** Aceitar o próprio nível evolutivo, buscando qualificá-lo.
08. **Autenfretamento.** Autencarar-se diariamente, reciclando posturas ultrapassadas.
09. **Autenticidade.** Ser sincera consigo mesma, prevenindo a construção da autoimagem distorcida.
10. **Autoconfiança.** Confiar em si mesma para alavancar a própria evolução.
11. **Autoconhecimento.** Fazer checagem das intenções intraconscienciais. Buscar se conhecer melhor e mapear posturas, pensenes e ações estagnantes.
12. **Autodesafio.** Aceitar desafios e convites possibilitadores da mudança de patamar evolutivo.
13. **Autopercepção.** Compreender, através da manifestação dos sentidos, o real funcionamento do estado consciencial.
14. **Coerência.** Checar as incoerências diárias visando chegar nas coerências desejadas.
15. **CPC.** Teatizar o *código pessoal de Cosmoética*.
16. **CPP.** Vivenciar o *código de prioridades pessoais*.
17. **Desdramatização.** Autoperceber e desdramatizar as situações autassediadas.
18. **Discernimento.** Dar-se tempo para avaliar os *feedbacks* ou heterocríticas e ponderar racionalmente, com discernimento, a utilidade dos mesmos para o momento evolutivo atual.
19. **Higiene Consciencial.** Eliminar as pensenizações patológicas.
20. **Mapeamento.** Mapear os trafores, trafores e trafores visando as reciclagens e a aceleração da História Pessoal.
21. **Pacificação.** Buscar a acalmia intraconsciencial.
22. **PD.** Vivenciar o *princípio da descrença*.
23. **Pesquisa.** Ter atitude autopesquisística.

24. **Planejamento.** Colocar prazos e fazer lista de objetivos e metas a serem realizados, dentro do próprio fôlego.

25. **Posicionamento produtivo.** Assumir atividades nos grupos dos quais participa e honrar os compromissos.

26. **Postura científica.** Ter curiosidade e interesse em buscar explicação mais elaborada do ponto de vista racional e lógica multidimensional nos experimentos parapsíquicos.

27. **Reciclagem.** Estar disposta às mudanças e arcar com o *ônus* ou com o *bônus*.

28. **Renúncia cosmoética.** Abrir mão de atitude anticosmoética e dos *pseudodireitos*.

29. **Sinceridade sadia.** Fazer exposição cosmoética dos autoposicionamentos.

30. **Sustentabilidade energética.** Manter autonomia energética, evitando a vampirização e dependência das energias alheias.

31. **Voliciolina.** Empregar a vontade inquebrantável através de atitude racional e mentalsomática, sobrepujando comocionalismos estagnantes.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a estagnação consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
07. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Deslanche existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
10. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
11. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
12. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Necessidade desnecessária:** Antipriorologia; Nosográfico.
15. **Síndrome de Gabriela:** Automimeticologia; Nosográfico.

A AUTOSSUPERAÇÃO DOS TRAÇOS CONSCIENCIAIS ESTAGNANTES POSSIBILITA RENOVAÇÃO EVOLUTIVA, PRODUTIVA, CAPAZ DE ALÇAR A CONSCIN ATENTA A NÍVEIS MAIS AVANÇADOS NAS OPORTUNIDADES DIÁRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica as *técnicas da Conscienciologia* para promover a renovação pessoal? Quais providências emprega para sair da estagnação consciencial?

Filmografia Específica:

1. **Colateral.** Título Original: *Collateral*. País: EUA. Data: 2004. Duração: 116 min. Gênero: Ação. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Michael Mann. Elenco: Tom Cruise; Jamie Foxx; Jada Pinkett Smith; Mark Ruffalo; Peter Berg; Bruce McGill; Irma P. Hall; Barry Shabaka Henley; Javier Bardem; Emilio Rivera; & Jason Statham. Produção: Michael Mann; & Julie Richardson. Desenho de Produção: Daniel T. Dorrance. Roteiro: Stuart Beattie. Fotografia: Dion Beebe; & Paul Cameron. Música: James Newton Howard. Figurino: Jeffrey Kurland. Edição: Jim Miller; & Paul Rubell. Estúdios: Dream Works SKG / Paramount Pictures / Edge City LLC / Parkes & MacDonald Productions. Distribuidora: Paramount Pictures. Sinopse:

Jamie Foxx é Max, o taxista envolvido durante toda a noite com o passageiro Vincent (Tom Cruise), assassino de aluguel, circulando pela madrugada a endereços específicos. Enquanto isso, a polícia de Los Angeles e o FBI correm para interceptá-los. Max e Vincent tornam-se interdependentes para viverem de maneira inimaginável.

Bibliografia Específica:

1. **Bloomfield**, Harold H.; & **Felder**, Leonard; *A Síndrome de Aquiles* (*The Achilles Syndrome*); trad. Heitor Herrera; 172 p.; 6 caps.; 38 enus.; 1 foto; 2 microbiografias; 1 tab.; 1 nota; 18 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Record*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; página 12.

2. **Machado**, Cesar Iria; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Muskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 info-grafias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 62 e 63.

L. M. C.